

Jorge Pinheiro pede demissão da Semarh

Da Brasília

Ex-secretário diz que houve dois pesos e duas medidas na derrubada de invasões

RICARDO RAMOS

No momento em que o governador Joaquim Roriz embarcava para a Itália a fim de conhecer novos projetos de construção do trem-bala, o pastor Jorge Pinheiro pediu demissão de secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, cargo que ocupava desde março do ano passado. Ele saiu, queixando-se de não ter sido avisado das derrubadas ocorridas desde o dia 28 de junho na Colônia Agrícola Águas Claras, no Guará II.

– As ações [de derrubada] podem ter sido feitas legalmen-

te, mas sua forma não foi a mais correta – disse o ex-secretário

Jorge afirmou que houve pesos desiguais em derrubadas com características semelhantes. Enquanto as ações de retirada das construções às margens da orla do Lago Paranoá demoraram mais de um ano, na colônia agrícola – que teve duas casas, cinco barracos e 27 muros derrubados – foram feitas em 12 dias. Ambas regiões estão em áreas de preservação permanente.

Há mais de um ano, revelou ele, um grupo de trabalho estudava a melhor saída para a invasão às margens do Córrego Vi-

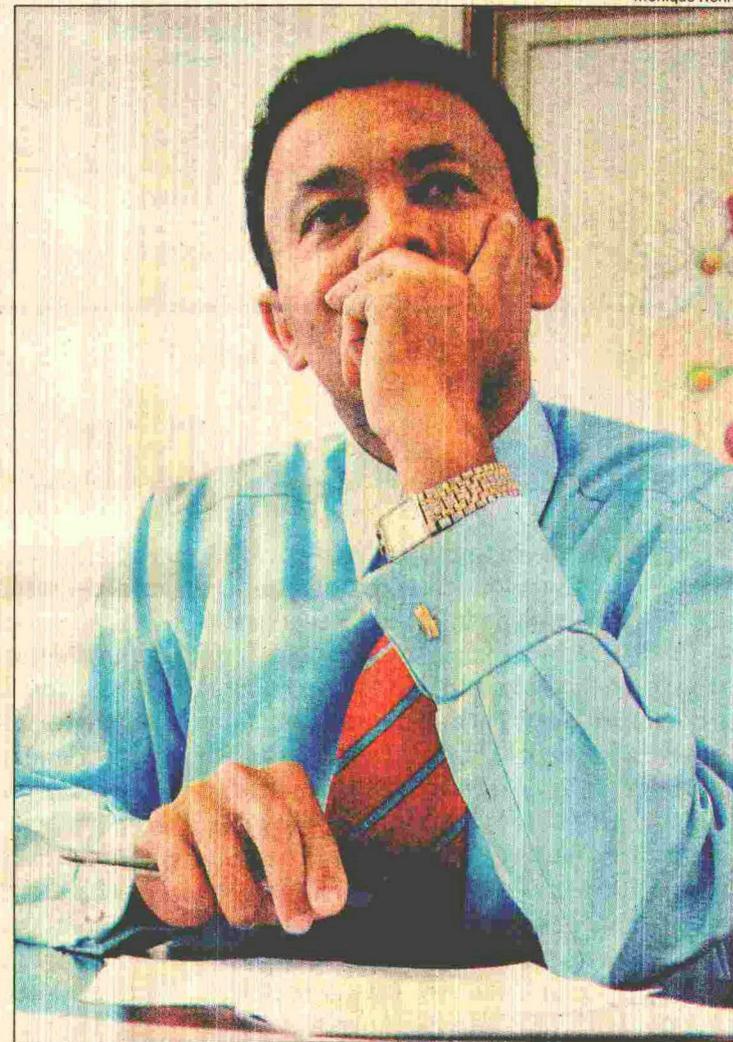
cente Pires. Na sexta-feira passada, o então secretário classificou de “política” as operações do Sistema de Vigilância, Preservação e Manutenção de Mananciais (Siv-Água), ressaltando que faria “tudo” para impedi-las. Na segunda-feira, o governador Joaquim Roriz, por meio do porta-voz do GDF, Paulo Fona, desautorizou as declarações de Jorge e considerou a ação “legal”.

Na quarta-feira, uma reunião entre Siv-Água, Semarh e outros órgãos, no Buriti, não chegou, segundo o ex-secretário, a um acordo sobre quem comandaria as ações. A

palavra final, entendeu Jorge, seria do governador. Depois de tentar, sem sucesso, falar com Roriz durante três dias, Jorge preferiu deixar a secretaria. Filiado ao PL, o deputado federal volta à Câmara no lugar do segundo suplente José Rajão (PSDB).

O porta-voz do GDF, Paulo Fona, afirmou que a governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, aceitou o pedido. Para o lugar dele, assume interinamente o subsecretário de Recursos Hídricos, Pedro Celso Antonioto.

ricardo.ramos@jb.com.br



Monique Renne

VOLTA: Jorge Pinheiro (PL) retorna à Câmara Federal